



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 19 de março de 2007

Luiz Fara Monteiro: Olá, você, em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e começa o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Bom dia, Presidente.

Presidente: Bom dia, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, o plano do governo para melhorar a qualidade da educação, apresentado na semana passada, foi bem recebido pela maioria dos educadores que vieram a Brasília discutir as propostas com o MEC. O que tem de novo nesse Plano de Desenvolvimento da Educação?

Presidente: Luiz, primeiro, o Plano foi muito bem recebido. Acho que foi um acerto extraordinário convocar educadores de todo o Brasil para que o ministro Fernando Haddad apresentasse o programa. O mesmo nós vamos fazer com o Conselho Político, chamar todos os líderes e fazer uma apresentação, porque nós não queremos que o programa seja do Ministério da Educação ou seja do governo. Nós queremos que seja um programa da sociedade brasileira, mais ou menos como nós fizemos na reforma universitária.

Mas, para falar sobre o programa de educação que nós pretendemos implantar, nada melhor do que o próprio ministro Fernando Haddad, que hoje é nosso convidado especial. E essa pergunta, Luiz, seria importante que o Fernando Haddad respondesse. Então, você pode fazer a pergunta para o Fernando Haddad.



Luiz Fara Monteiro: Ministro, bom dia. O que tem de novo nesse Plano de Desenvolvimento da Educação brasileira?

Ministro da Educação: Bom dia, Presidente. Bom dia, Luiz. Bom, trata-se de 20 ações que vão desde a construção de creches, onde não há oferta de educação infantil, até bolsas para pós-doutorado, ou seja, para que os doutores formados nas nossas universidades não deixem o País. Mas a grande ênfase desse Plano é a qualidade da educação básica. Nós, em 2005, realizamos uma prova chamada Prova Brasil, que foi aplicada a 3 milhões e 300 mil estudantes da 4ª e da 8ª séries do ensino fundamental. Com base nisso, nós temos hoje uma grande radiografia das escolas que vão bem, das escolas que não vão tão bem, dos sistemas municipais que estão em patamares de desenvolvimento equivalentes aos de países desenvolvidos, sistemas municipais que estão muito aquém do desejado. Agora, trata-se do Ministério da Educação apoiar aqueles sistemas que estão com os piores indicadores e promover a qualidade em todo o País.

Presidente: Luiz, eu tenho demonstrado ao ministro Fernando Haddad uma preocupação de que nós temos que ajudar os professores brasileiros a se reciclarem. Com o piso dos professores, a gente, certamente, vai melhorar o nível e a vontade deles de participar. Eu penso que a proposta foi bem aceita pelo conjunto da sociedade, porque todo mundo sabe que nós precisamos melhorar a educação no Brasil.

Ministro da Educação: O Presidente colocou uma questão essencial. Nessa prova da 4ª e da 8ª séries, o que ficou demonstrado é que se você não fizer um acompanhamento dos alunos desde os 6 anos, quando você constata que esse aluno não está com conhecimento condizente com a sua idade, na 4ª série, há muito pouco que se possa fazer para recuperar. Então, uma das propostas



desse Plano de Desenvolvimento da Educação é fazer um acompanhamento individualizado a partir dos 6 anos. É uma provinha, chamada Provinha Brasil, que vai ser aplicada pelo próprio professor para garantir alfabetização, no máximo, até os 8 anos de idade para todos os brasileiros.

Uma segunda questão a que o Presidente fez referência é a valorização e formação dos professores. Valorização mediante a fixação do piso nacional do magistério. Nós temos hoje 50% dos nossos professores ganhando menos de 800 reais por mês, por uma jornada de 40 horas.

Luiz Fara Monteiro: Esse quadro vai mudar, Ministro?

Ministro da Educação: Esse quadro muda com a fixação do piso, que vai ser encaminhado ao Congresso Nacional até o final de março.

Luiz Fara Monteiro: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”. Hoje falamos sobre as propostas para melhorar a educação no Brasil, com a participação especial do ministro Fernando Haddad. Ministro, aqueles municípios com situação mais preocupante na educação, o que eles vão receber do governo?

Ministro da Educação: Depende muito da capacidade financeira do município, porque há municípios que estão com baixo indicador de qualidade, mas têm recursos. Esse município precisa de apoio técnico do governo federal. Mas há municípios que, além de um baixo indicador de qualidade, não têm capacidade financeira. Esse município tem que receber tanto apoio técnico quanto apoio financeiro.

Presidente: Eu penso que nós estamos dando um passo acertado, Luiz, é um passo gigantesco. Nós estamos convencidos, no governo, de que sem esse



passo a gente não vai resolver o problema da educação no Brasil, e muito menos o problema da juventude. Veja que são dois problemas: melhorar a qualidade dos meninos que entram na escola agora, e trazer de volta os meninos que já saíram da escola por falta de esperança, por falta de interesse. Quando seus filhos vão para escola, o que as mães ficam sonhando e esperando é que os filhos estejam aprendendo. Agora, se a escola não ensina direito, se o menino não está motivado, nós temos que descobrir como fazer para resolver esse problema.

Então, aquilo que eu disse no discurso da posse: nós vamos terminar o nosso mandato com internet banda larga em cada escola municipal brasileira, na escola pública. Nós vamos permitir que os brasileiros sejam tratados em igualdade de condições. E uma dessas condições, que garante cidadania, é você permitir que eles tenham acesso à internet no mais longínquo município brasileiro.

Luiz Fara Monteiro: OK, Presidente. Obrigado e até a próxima semana, com mais um “Café com o Presidente”.

Presidente: Obrigado a você, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, ministro Fernando Haddad, pela sua participação aqui no Programa.

Ministro da Educação: Obrigado, Luiz. Obrigado, Presidente.

Luiz Fara Monteiro: Se você deseja enviar alguma sugestão para o MEC em relação à educação brasileira, escreva para o endereço eletrônico pde@mec.gov.br. Até semana que vem, com mais um.